



Niomar, por aclamação, Presidente de Honra do Museu

Reportagem de Jayne Maurício



Niomar Moniz Sodré

Os membros da Comissão Executiva e Conselho Deliberativo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, sob a presidência do embaixador Mauricio Nabuco, reuniram-se na sede da instituição no dia 3 do corrente, às 10 horas. Leitura de relatórios administrativos, financeiros e demais parti-

cularidades relativas à vida interna da instituição. E, finalmente, a abordagem e equação da comvente demissão de Niomar Moniz Sodré do cargo de Diretor-Executivo, do afastamento, por motivos de saúde, daquela que por nove anos heróicos foi a vida, a alma, o próprio Museu. Há cerca de

ano e meio que a doença mantém Niomar fisicamente afastada do Museu, inicialmente no Rio, depois na Europa. E há alguns meses que a notícia do seu pedido de demissão, em caráter irrevogável, transpôs e alcançou o mundo cultural através de potins, causando a mais viva preocupação. Nenhuma comunicação, entretanto, surgiu da direção daquela casa de cultura. Um clima de pesado silêncio se instalou, deixando perceber a desolação e o esforço tenaz para evitar as consequências do gesto, para manter o equilíbrio e continuidade na vida administrativa e cultural daquela casa que sempre vivera sob o impulso vivificante que agora se afastava.

O embaixador Mauricio Nabuco, sob cujas costas terá pesado mais a situação de emergência em que vive o Museu há cerca de dois anos e a equação do impasse resultante da demissão, explicou, naquele seu estilo britânico, o que ocorrera. Em 5 de novembro de 1960 recebeu uma carta de Niomar Moniz Sodré solicitando demissão do cargo de Diretor-Executivo, insistindo mesmo no sentido de que a demissão fosse concedida imediatamente (o presidente do Museu leu a carta para os conselheiros). Telegrafara para Niomar pedindo-lhe que adiasse o seu pedido até momento mais oportuno, (Conselho de Administração)

MUSEO DE ARTE MODERNO	
SECRETARIA DE CULTURA	
Municipalidad de la Ciudad de Buenos Aires	
Nº ORDEN	<i>Arch. Mariano</i>
UBICACION	<i>Sobce 719</i>

Niomar, por aclamação . . .

(Cenário da última página)
 pois — esclarece aos presentes — quando receber a carta a administração do Museu enfrentava sérias dificuldades, especialmente de ordem financeira, atualmente superadas, o que talvez o tivesse ocorrido se na época fôsse anunciada o afastamento principal diretora. Acrescenta o embaixador Nabuco que fazia essa declaração poder justificar a rapidez com que se deu a nomeação tão importante. O ministro Gustavo Capanema, conselheiro, solicita a

palavra e começa por ler o Artigo 17 dos Estatutos que estabelece o seguinte: "O Museu poderá ter um ou mais presidentes de honra, eleitos pelo Conselho Deliberativo". Acrescenta que iria exprimir não apenas o seu pensamento, mas ainda o de todos os seus colegas, propondo que se conferisse esse título a Niomar Moniz Sodré, modificando-se o preceito estatutário para apenas um presidente de Honra, de forma que "ão alta homenagem somente a ela fôsse reservada. E sob a mais viva emoção dos presentes faz o elogio da personalidade de Niomar Moniz Sodré neste preciso e admirável improviso:

"NIOMAR é uma figura rara, uma personalidade dotada de qualidades altas que dificilmente se encontram. A sua inteligência tão lúcida, rigorosa e metódica, atributos que não podem faltar às inteligências de primeira ordem, é ainda uma inteligência dinâmica, se é que tal adjetivo pode convir à definição de uma inteligência contraposta às realidades que nos desafiam, e em luta com elas. Outro grande atributo de Niomar é o superior idealismo, um idealismo desses que enchem toda uma alma, um idealismo que não sofre, para usar um termo posto em voga por Salvador de Madariaga, nenhuma espécie de quarentena; ela sabe medir e equacionar, sabe conter o ardor na perigosa fronteira das coisas possíveis. Mas a qualidade mestra de Niomar é a força de vontade, uma força de vontade fora do comum, uma força de vontade não digo áspera, mas dura, inflexível, sem pausa, sem aflição, sem medo. Esta soma de qualidades próprias do Homem de Estado, Niomar as reúne na sua mentalidade, e, à maneira do homem de Estado, foi capaz de concentrá-las, anos a fio, num supremo esforço e para um só objetivo, o de idealizar, planificar, edificar o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e de árduo, desde as impropriedades da primeira hora, uma atividade múltipla e profusa, cheia de maior irradição.

Esta grande obra de cultura do nosso país deve a ela, mais do que a qualquer outro, mais do que a todos os outros, a sua existência. O Conselho Deliberativo quer, por isso, expressar-lhe, com o título que lhe vai conferir, todo o reconhecimento devido. A homenagem não envolve a ideia de encerramento da missão de Niomar Moniz Sodré: contém antes o voto e o apêlo de que ela volte em breve ao seu posto de luta, restituindo a esta casa o grande dinamismo do seu progresso."

As palavras do ministro Gustavo Capanema repercutiram com viva emoção e o conselheiro Hélio Jaguaribe Gomes de Mattos pedindo a palavra diz da felicidade das palavras do conselheiro Gustavo Capanema que, na realidade, interpretam o pensamento de todos os conselheiros e solicita que o discurso conste da ata. O embaixador Maurício Nabuco declara que a proposta não será submetida a votação por ter sido aprovada por aclamação.

-000-

Durante a reunião do Conselho Deliberativo, o embaixador Maurício Nabuco informou o término do mandato da Comissão Executiva no dia 8 de agosto, e o do Conselho Deliberativo no dia 26 de setembro do corrente ano, havendo necessidade da eleição de nova Comissão Executiva ainda pelo atual Conselho Deliberativo, em julho próximo. Fez um apêlo para a benevolência dos conselheiros pedindo que não cogitem da sua reeleição: completaria setenta anos, idade de aposentadoria, julgando-se, pois, com direito ao descanso.

A Comissão Executiva cujo mandato expira em agosto é constituída pelo embaixador Maurício Nabuco, presidente, engenheiro João Carlos Vital, vice-presidente, sr. Aloysio de Salles, 2º vice-presidente, professor Aloysio de Paula, diretor-executivo, engenheira Carmen Portinho, diretor-executivo-adjunto, sr. Luiz Gonzaga Nascimento Silva, diretor-secretário, sr. Nelson F. Baptista, diretor-tesoureiro.



MUSEU DE ARTE MODERNO	
SECRETARIAT DE CULTURA	
Municipalidade da Comarca de Buenos Aires	
Nº ORDEN	Arch. Provisions
UBICACION	Sobre 799